

REFLEXÕES SOBRE O PRIMEIRO ANO DO PROJETO “ENSINO CONTEMPORÂNEO DE DANÇA NA EDUCAÇÃO BÁSICA” DA UFPEL

Carolina Martins Portela¹

Josiane Franken Corrêa²

GTT Educação Física e Danças: contextos educativos

PALAVRAS-CHAVES: *dança; ensino; docência.*

INTRODUÇÃO

Apesar dos avanços já realizados em termos de produção teórica, acredita-se que a área da Dança ainda carece de pesquisas voltadas aos processos de ensino e aprendizagem e suas relações na Educação Básica. Levando em consideração a evolução legislativa referente à inserção do professor de Dança nas escolas brasileiras, torna-se pertinente o aprofundamento de teorias sobre o tema, assim como uma expansão e divulgação de atividades pedagógicas e abordagens docentes apropriadas para o contexto escolar.

A idealização do Projeto “Ensino Contemporâneo de Dança na Educação Básica: pedagogias possíveis” aconteceu em 2016, em função de discussões realizadas em âmbito acadêmico sobre a Dança na escola, buscando contribuir com as pesquisas desta área de conhecimento. Dentre os questionamentos que instigam a proposta de investigação, podemos citar: na disciplina de Dança no meio escolar, que abordagens metodológicas e procedimentos pedagógicos favorecem o processo de ensino e aprendizagem? Que atividades específicas de Dança podem ser trabalhadas no contexto escolar na busca por uma aproximação dos movimentos artísticos contemporâneos?

¹Acadêmica do 5º semestre do Curso de Dança - Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas, bolsista do projeto de pesquisa “Ensino Contemporâneo de Dança na Educação Básica: pedagogias possíveis”, vinculado ao Grupo de Pesquisa “Observatório de Culturas Populares” do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas. Bailarina de dança do ventre, dança de salão, danças tradicionais gaúchas e danças populares brasileiras, atuando desde 2006.

²Professora orientadora e coordenadora do projeto de pesquisa “Ensino Contemporâneo de Dança na Educação Básica: pedagogias possíveis”, vinculado ao Grupo de Pesquisa “Observatório de Culturas Populares” do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas. Doutoranda e Mestre (2012) em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Especialista em Corpo e Cultura: ensino e criação, pela Universidade de Caxias do Sul (2010). Graduada em Dança – Licenciatura, pela Universidade de Cruz Alta (2008).

A partir destas questões e suas conseqüentes reflexões, acredita-se na criação de um entrelaçamento de saberes na tentativa de ampliar as possibilidades de trabalho em Dança na Educação Básica, problematizar mitos a respeito do ensino da Dança e pesquisar o universo que engloba a sua prática.

Nesse sentido, a investigação que está sendo realizada a partir das ações-reflexões do projeto objetiva pesquisar como ocorre o processo de “construção” dos corpos dançantes no ensino formal, em diálogo com o movimento artístico contemporâneo, buscando contextualizar o ensino de Dança na Educação Básica a partir de estudo histórico e legislativo sobre o tema; pesquisar possibilidades didáticas e metodológicas para o ensino de Dança na escola; estudar o movimento artístico da Dança na contemporaneidade e suas características artístico-pedagógicas e refletir sobre o corpo permeado pela cultura popular e suas possibilidades pedagógicas no ensino de Dança na escola.

METODOLOGIA

Ao pensar a disciplina de Dança na escola de forma ampla, com seus referenciais, seus objetivos, seus conteúdos e seus procedimentos didáticos, a pesquisa ocorre no âmbito empírico-reflexivo e propõe a discussão das relações entre saberes teórico-práticos.

Para esta apresentação, a atenção é voltada a uma breve análise sobre o Projeto de Pesquisa “Ensino Contemporâneo de Dança na Educação Básica: pedagogias possíveis” e suas ações decorrentes do primeiro ano de execução (maio de 2016 – maio de 2017), tendo como base para esta produção textual os registros realizados pelos colaboradores do projeto durante este período.

A seguir, expõe-se a metodologia do funcionamento do projeto:

O projeto tem cunho qualitativo, envolvendo o estudo de teorias dos autores: Duarte Jr. (2012), Laban (1978), Marques (2010), Morandi e Strazzacappa(2006),Rengel (2008) e Corrêa e Santos (2014), no campo da pedagogia da Arte-Dança; e as teorias de Fernandes (2006), Dantas (1999) e Silva (2005) que trazem nas suas pesquisas aspectos relacionados à criação em Dança e à história da Dança.

Para análise das referências de iniciativa legislativa que dizem respeito ao ensino da Dança no Brasil, os colaboradores do projeto realizam uma pesquisa documental que

envolve os seguintes documentos: Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino da Dança³ e Referencial Curricular Lições do Rio Grande: Linguagem, Códigos e suas Tecnologias – Arte e Educação Física⁴.

Ainda, a investigação engloba uma pesquisa de campo com a coleta de materiais com professores de Dança, tais como planos de ensino e planos de aula, vídeos, fotos, relatórios de aulas e outros, que possam constituir a base para a elaboração de um material didático com atividades de ensino contemporâneo de Dança para o público infanto-juvenil dos níveis de Ensino Fundamental da educação formal.

Além disso, paralelamente às etapas de pesquisa citadas acima, o projeto viabiliza outras ações, que envolvem: ensino de Dança para crianças dos Anos Iniciais em uma escola pública estadual localizada em Pelotas (RS), criação e manutenção de um *blog*⁵ e uma página no *Facebook*⁶ sobre ensino de Dança e a elaboração de um canal no *Youtube*⁷ com vídeos a respeito da mesma temática.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Tendo em vista que todas as crianças necessitam expressar pensamentos, percepções e sentimentos, é relevante oportunizar a elas esta expressão. Acredita-se que a Dança proporciona a experimentação do corpo e seus movimentos, respeitando a individualidade e possibilitando o desenvolvimento da capacidade criativa dos estudantes. Assim,

[...] A dança satisfaz essa necessidade quando apresentada através de experiências de aprendizagem adequadas do ponto de vista do desenvolvimento. Essas experiências devem incluir movimentos que sejam naturais para as crianças, mas ensinem outros novos, de forma a ampliar o repertório de movimentos conhecidos e desenvolver aptidões. (CONE e CONE, 2015, p. 12).

Ainda na ideia de trazer a riqueza de movimentos de cada indivíduo para a sala de aula, valorizando a bagagem corporal de todos, Lobo e Navas consideram a improvisação como uma possibilidade importante de descoberta no ensino de Dança.

³ Publicação de 1997 referente ao 1º e 2º ciclos do Ensino Fundamental, de 1998 referente ao 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental e de 2000, referente ao Ensino Médio.

⁴ Referencial curricular para as escolas estaduais do Rio Grande do Sul, Volume II, 2009.

⁵ <<https://ensinodedancanaescola.wordpress.com/>>

⁶ <<https://www.facebook.com/grupodepesquisaemdancanaeducacaobasica/?fref=ts>>

⁷ <https://www.youtube.com/channel/UCKLJDytCd3rY_S4Tg3bOBow>

Sobre isso, elas colocam “Improvizamos a partir do que está inscrito no corpo pelas nossas percepções, sensações, memórias e por todo tipo de relações com o meio ambiente” (2008, p.119).

Por também acreditar nestes aspectos relacionados ao desenvolvimento da criança e a potencialidade da Dança para instigar o mesmo é que autoras como Marques (2010) e Morandi e Strazzacappa (2006) investem seus estudos para pesquisas sobre esta temática.

Na mesma perspectiva, professores e acadêmicos do Curso de Dança – Licenciatura perceberam a necessidade de idealizar um projeto que pudesse contribuir para a discussão sobre o ensino de Dança nas escolas de Educação Básica no Brasil.

A iniciativa ocorreu em 2016, tendo na sua composição três professores e atualmente conta com um grupo de dez pesquisadores colaboradores, entre eles seis professores, uma técnica-administrativa e três acadêmicos da Universidade Federal de Pelotas.

Para o aprimoramento do projeto pretende-se potencializar o diálogo entre universidade e escola, envolvendo professores, acadêmicos, direção da escola, alunos e a comunidade. Nesse sentido, busca-se a aproximação da realidade das crianças e jovens em idade escolar, estabelecendo relação entre os diferentes contextos, objetivando contribuir na formação docente dos acadêmicos e podendo instigar nos estudantes o pensamento crítico e sensível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que contar com um projeto com este enfoque em um Curso de Graduação que forma professores de Dança para atuação nos diferentes espaços de ensino faz com que haja um aprofundamento de estudos sobre os processos de ensino e aprendizagem da Dança.

Os acadêmicos do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, que colaboram com o projeto, tem a oportunidade de atuar na escola como parceiros, desenvolvendo diferentes atividades, entre elas, ministrar aulas e oficinas e dar suporte para as instituições no que for necessário, ajudando na rotina escolar e desse modo, preparando-se para a futura atuação docente.

Neste primeiro ano o projeto deu início aos vídeos, com o tema da Dança na escola, agregando colaboradores e informando atividades que podem motivar os professores que assistem a utilizarem com os seus alunos em seus contextos. Além dos vídeos, o projeto busca contribuir com a difusão de trabalhos sobre a Dança na escola, participando de congressos na área e divulgando materiais nas redes sociais.

Pensando nos próximos anos e dando continuidade ao cronograma idealizado pela equipe do projeto, haverá, no segundo semestre deste ano, a oferta de aulas de Dança em uma escola pública de ensino, que disponibilizou o seu espaço para a pesquisa continuar o seu desenvolvimento.

Nesta escola, com um planejamento gradativo para ensinar Dança em um Primeiro Ano do Ensino Fundamental, procurar-se-á acompanhar a turma por, pelo menos, dois anos consecutivos, para ser possível uma análise sobre o que foi possível realizar em se tratando de ensino de Dança, dialogando com os estudos investidos na Universidade. Acredita-se que ao relatar e compartilhar experiências como esta, o projeto estará contribuindo para uma expansão das pesquisas relacionadas à temática do ensino de Dança na escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CONE, Thereza P. e CONE, Stephen L. **Ensinando dança para crianças**, 3ª edição, Barueri SP: Manoele, 2015.

CORRÊA, Josiane Gisela Franken; SANTOS, Vera Bertoni dos. Dança na Educação Básica: apropriações de práticas contemporâneas no ensino de dança. **Brasileira de Estudos da Presença**. Porto Alegre, v. 4, n. 3, p. 509-526, set./dez. 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/presenca>>

DANTAS, Mônica. **Dança: o enigma do movimento**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1999.

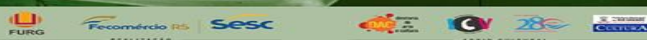
DUARTE JR, João Francisco. **Por que arte-educação?** 22ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

FERNANDES, Ciane. **O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

RESISTÊNCIAS DOS CORPOS

#VIVACULTURAFURG2017
INFORMAÇÕES WWW.SEPEFID.FURG.BR

VIII
FESTIVAL DE
ARTES CORPORAIS
DO RIO GRANDE
II SEMINÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO FÍSICA & DANÇAS
13 E 14 DE JULHO DE 2017



LABAN, Rudolf von. **Domínio do movimento**. 5.ed. Edição organizada por Lisa Ullmann [tradução: Anna Maria Barros De Vecchi e Maria Sílvia Mourão Netto]. São Paulo: Summus, 1978.

LOBO, Leonora; NAVAS, Cássia. **Arte da Composição: Teatro do Movimento**. Improvisação e pesquisa: levantamento de materiais e ideias de movimento. Brasília: LGE Editora, 2008. P. 119-125.

MARQUES, Isabel. **Linguagem da dança: arte e ensino**. São Paulo: Digitexto, 2010.

MORANDI, Carla; STRAZZACAPPA, Márcia. **Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança**. Campinas, SP: Papirus, 2006.

RENGEL, Lenira. **Os temas de movimento de Rudolf Laban: modos de aplicação e referências I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII**. São Paulo: Annablume, 2008.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. Referencial Curricular. **Lições do Rio Grande: linguagens códigos e suas tecnologias, artes e educação física**. Vol II. 2009.

SILVA, Eliana Rodrigues. **Dança e pós-modernidade**. Salvador: EDUFBA, 2005.